



28 de julho de 2022

6 NASDAQ 12 084 0.43% DOW JONES 32 427 0.71% S&P 4051 0.68% DÓLAR R\$ 5,21



**Murillo de Aragão**

## O Brasil e a esquerda na América Latina

Diferentemente de outros países da região, o novo presidente – seja ele quem for – terá que se amparar em vários partidos e em um Congresso predominantemente centrista

27/05/2022



A qualidade institucional do Brasil garante uma abordagem pragmática para a economia, seja quem for o eleito | Foto: Getty Images

A América Latina poderá estar vivendo uma fase de maior predominância de governos de esquerda desde o início do século. Existem hoje na região cinco governos de países relevantes apoiados por forças de esquerda: México, Argentina, Chile, Peru, Bolívia e Venezuela. As atenções, porém, vão estar voltadas para a potencial expansão da presença da esquerda na região a partir da provável eleição de Gustavo Petro, na Colômbia, e da eventual eleição de Luiz Inácio Lula da Silva, no Brasil. Caso tais vitórias se concretizem, a maioria esmagadora do PIB latino-americano estará sob a influência de modelos de esquerda.

Seria a onda esquerdista produto de um movimento coordenado? Ainda que os resultados combinados das eleições sejam interpretados como um fenômeno estrutural, cada país vive sua realidade específica. O Brasil, apesar de ter alguma influência regional, quase não é influenciado pelos acontecimentos regionais. A troca da direita pela esquerda ou pelo centro e vice-versa se dá mais pelo fracasso de uma escolha e do que pela virtude da outra. Boa parte do eleitorado busca a alternativa viável que está disponível no momento. Em que pese as narrativas de escolhas ideológicas, a maior parte do eleitor da região vota pensando mais no bolso e no emprego do que na ideologia.

Admitindo que a onda rosa, como foi chamado o fenômeno no início do século, se consolide na região, quais as consequências para o Brasil? Basicamente depende do resultado em nosso país. Com Lula haverá uma tentativa de recuperar seu protagonismo internacional. Para isso poderá estimular a narrativa de que o subcontinente está mandando uma mensagem para o mundo de que a região busca um “novo” modelo. Sem Lula no poder a onda rosa perde consistência.

Interessante destacar que, pelo aspecto econômico a nossa dinâmica prosseguirá sendo a mesma e, basicamente, distante dos vizinhos. Enquanto a Argentina – que foi tradicional cliente do Brasil – estiver em crise – será tratada de acordo pelos agentes do mundo privado. Já os demais países continuarão a ser objeto de esforços pontuais e específicos.

Por outro lado, considerando que a qualidade institucional do Brasil é bem melhor do que a dos demais países e, em prevalecendo uma abordagem pragmática para a economia, podemos terminar nos beneficiando com a migração de investimentos para o país. Diferentemente de outros países da região, o novo presidente – seja ele quem for – terá que se amparar em uma maioria de vários partidos em um Congresso predominantemente centrista.

# Abra sua conta

**Cadastrar**

Ao preencher e enviar este formulário, você autoriza que o Safra entre em contato com você por celular, e-mail ou WhatsApp. Li e concordo com os termos de uso e política de privacidade.

Murillo de Aragão

Murillo de Aragão, professor, advogado, jornalista e cientista político, é mestre em Ciência Política e doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília, CEO da Arko Advice Pesquisas, fundador da Advocacia Murillo de Aragão e professor-adjunto da Columbia University (Nova York)

## VEJA TAMBÉM

**Claudio L. Lottenberg**

**Atualizações periódicas serão o caminho das vacinas**



**Murillo de Aragão**

**Antes que seja tarde**



Nosso site usa cookies de navegador para proporcionar a melhor experiência possível. Você precisa aceitar nossos [termos de Privacidade](#)

**ACEITAR**

## Alternativas para conter o ímpeto inflacionário



Assine o **Safra Report**, nossa newsletter mensal

Receba gratuitamente em seu email as informações mais relevantes para ajudar a construir seu patrimônio

Seu nome

Email

**Cadastrar**

Aceito receber o Relatório Safra Report no endereço de email acima.

## Leia também



ECONOMIA

## Do Auxílio-Lira ao Auxílio-Brasil



ECONOMIA

## Os apertos de cinto no segundo semestre



ECONOMIA

## O jogo de sete erros

CARREGAR MAIS NOTÍCIAS

Safrapay

A menor taxa  
para receber  
**NA HORA**  
**1,98%**  
no débito

Aceita  
débito,  
crédito  
e Pix

O Especialista

Nosso site usa cookies de navegador para proporcionar a melhor experiência possível. Você precisa aceitar nossos [termos de Privacidade](#)

ACEITAR

---

## **POLÍTICA EDITORIAL**

O Especialista é uma plataforma de conteúdo jornalístico que pertence ao Banco Safra.

## **EXPEDIENTE**

**CONTATO DA REDAÇÃO** [redacao@oespecialista.com.br](mailto:redacao@oespecialista.com.br)

[Termos e condições de uso](#)

[Privacidade](#)

As opiniões manifestadas pelos colunistas de O Especialista não refletem necessariamente a opinião do Banco Safra  
[www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)